

Domínio – Portugal do século XIII ao século XVII						
Subdomínio – Portugal nos séculos XV e XVI (recuperação e consolidação das aprendizagens)						
Metas	Descritores de desempenho	Conceitos	Experiências de aprendizagem	Recursos	Aval.	Calend.
<b>4.</b> Conhecer e compreender as características do império português do século XVI	<b>4.1</b> Conhecer a grande dispersão territorial do Império português no séc XVI.	Capitania	- Observação, leitura e interpretação de documentos.	Manual escolar	Registo da participação (oral, escrita ou digital) dos alunos	<b>1.º Período</b>  <b>(39 aulas)</b>
	<b>4.2</b> Referir as principais trocas comerciais efetuadas entre os vários continentes, salientando as principais rotas do séc. XVI.	Colonização	- Produção de breves biografias da família de D. João I com o apoio de informação digital. - Construção de um mapa com cronologia da Expansão até 1460.	Vídeos PowerPoints Plataforma Teams		
<b>5.</b> Conhecer e compreender os efeitos da expansão marítima	<b>4.3</b> Indicar motivos que levaram os portugueses a colonizar os arquipélagos atlânticos.	Missionação	Recriação de uma situação histórica, na forma plástica – desenhar uma carta náutica.	Fichas de trabalho  Consulta de <i>sites</i> : <a href="http://www.navegadormensal.com">www.navegadormensal.com</a>	Formativa – todos os materiais produzidos pelos alunos, a resposta às tarefas realizadas, o possível trabalho de casa e a progressão das ideias.  Questionários Forms	
	<b>4.4</b> Distinguir a colonização portuguesa das ilhas atlânticas e do Brasil do tipo de presença no litoral africano e no Oriente.		Monopólio			- Recriação de uma situação histórica na forma escrita – relatar por escrito o encontro entre os portugueses e os povos indígenas da Índia e/ou Brasil, aquando da chegada dos primeiros.
	<b>4.5</b> Referir as principais características dos contactos dos Portugueses com os povos africanos, asiáticos e ameríndios.	Emigração	- Exploração das ideias/juizos/imagens que os alunos têm relativamente às pessoas de outros países/continentes que conhecem ou tenham contactado.			
	<b>4.6</b> Descrever aspetos da vida quotidiana na Lisboa Quinhentista.	Imigração	- A utilização da tecnologia informática(Internet, ferramentas digitais) na aprendizagem da História, trabalhando com programas específicos que veiculem informação histórico-geográfica.			
	<b>5.1</b> Reconhecer a maior ligação entre várias zonas do mundo operada pelas descobertas marítimas.	Migração interna	- Contacto/estudo direto com o património histórico-cultural nacional e regional/local, sobretudo artístico, arquitetónico e arqueológico através de visitas de estudo/trabalho de campo com carácter de recolha, exploração e avaliação de dados/visitas virtuais			
	<b>5.2</b> Salientar a introdução de novos produtos em vários continentes em resultado da expansão.		Aculturação			- Divulgação e partilha do conhecimento histórico através de ferramentas digitais.
	<b>5.3</b> Relacionar a intensificação dos contactos entre continentes com o processo de aculturação verificado.					
	<b>5.4</b> Salientar os efeitos da intensificação do comércio de escravos operada a partir dos Descobrimentos e da colonização de novos espaços.					
	<b>5.5</b> Reconhecer em características étnicas, culturais, linguísticas e religiosas de diversas populações atuais a influência dos contactos estabelecidos ou promovidos pelos descobrimentos marítimos.					
	<b>5.6</b> Localizar património arquitetónico edificado pelos Portugueses no seu antigo Império.					

<p><b>6.</b> Conhecer e compreender a influência da expansão marítima nas ciências, na literatura e arte portuguesas</p>	<p><b>6.1</b> Referir desenvolvimentos ao nível da astronomia, geografia, botânica, zoologia, medicina, resultantes do processo das descobertas.</p> <p><b>6.2</b> Enumerar grandes obras literárias do tempo dos descobrimentos e seus autores.</p> <p><b>6.3</b> Enumerar características do estilo manuelino, sublinhando a sua relação com os descobrimentos.</p> <p><b>6.4</b> Referir os principais monumentos manuelinos.</p>	<p>Arte manuelina</p>		<p>Manual escolar</p> <p>Vídeos</p> <p>PowerPoints</p> <p>Plataforma Teams</p> <p>Fichas de trabalho</p>	<p>Registo da participação (oral, escrita ou digital) dos alunos</p> <p>Formativa – todos os materiais produzidos pelos alunos, a resposta às tarefas realizadas, o possível trabalho de casa e a progressão das ideias.</p> <p>Questionários Forms</p>	<p><b>1.º Período</b></p>
--	--	-----------------------	--	--	---	---------------------------

<b>Domínio – Portugal do século XIII ao século XVII</b> <b>Subdomínio – Portugal: da União Ibérica à restauração da independência (recuperação e consolidação das aprendizagens)</b>						
Metas	Descritores de desempenho	Conceitos	Experiências de aprendizagem	Recursos	Aval.	Calend.
<p><b>1.</b> Conhecer e compreender o conjunto de fatores que levaram à perda de independência portuguesa em 1580</p> <p><b>2.</b> Conhecer e compreender o domínio filipino em Portugal (1580-1640)</p> <p><b>3.</b> Conhecer a restauração da independência, em 1640, e os efeitos da Guerra da Restauração</p>	<p><b>1.1</b> Referir as consequências para Portugal do desastre de Alcácer-Quibir.</p> <p><b>1.2</b> Indicar a manutenção do problema dinástico durante a regência do cardeal D. Henrique (1578-1580).</p> <p><b>1.3</b> Nomear os pretendentes ao trono português após a morte do cardeal D. Henrique.</p> <p><b>1.4</b> Justificar o apoio dos privilegiados e da burguesia a Filipe II de Espanha.</p> <p><b>1.5</b> Referir a vitória de Filipe II de Espanha sobre D. António, prior do Crato, na batalha de Alcântara e o conseqüente afastamento deste da luta pelo trono português.</p> <p><b>2.1</b> Localizar no tempo a dinastia filipina e no espaço o império de Filipe II de Espanha.</p> <p><b>2.2</b> Enumerar as garantias concedidas por Filipe I de Portugal nas Cortes de Tomar (1581).</p> <p><b>2.3</b> Relacionar o domínio filipino com o aumento dos ataques holandeses, ingleses e franceses ao império português, salientando o aumento do corso e a perda de territórios coloniais lusos.</p> <p><b>2.4</b> Relacionar o incumprimento das promessas de Filipe I pelos seus sucessores com o descontentamento crescente dos vários grupos sociais portugueses e com os inúmeros levantamentos populares ocorridos.</p> <p><b>3.1</b> Descrever sucintamente os acontecimentos do dia 1 de dezembro de 1640.</p> <p><b>3.2</b> Referir o início da dinastia de Bragança com D. João IV.</p> <p><b>3.3</b> Localizar no tempo a Guerra da Restauração, destacando a sua longa duração (1640-1668).</p> <p><b>3.4</b> Reconhecer a recuperação ou a perda de territórios do império português após a Restauração, salientando a expulsão definitiva dos Holandeses do Brasil, principal colónia portuguesa no século XVII.</p>	<p>Regência</p> <p>Motim</p> <p>Restauração Independência</p>	<p>- Utilização da tecnologia informática (Internet, ferramentas digitais) na aprendizagem da História, trabalhando com programas específicos que veiculem informação histórico-geográfica.</p> <p>- Intercâmbio com instituições políticas, sociais, cívicas, culturais e económicas numa perspetiva interventiva no meio em que a escola se insere, que permita a aplicação dos saberes históricos em situações próximas do real (ex.: colaboração em festejos e comemorações oficiais; intervenção em programas culturais e turísticos da comunidade, etc.).</p> <p>- Articulação horizontal (parceria com outras disciplinas ou áreas) que permita a mobilização dos saberes históricos em outros contextos disciplinares, sempre que isso se torne possível no desenvolvimento dos diferentes conteúdos programático. Por exempl: Pesquisa dos factos ocorridos na manhã de 1 de dezembro de 1640, como trabalho prévio para a elaboração e encenação de uma peça de teatro sobre esse acontecimento, bem como para a preparação de cenários, guarda-roupa e outros adereços (HGP, LP, EV e ET).</p>	<p>Manual escolar</p> <p>Caderno de atividades</p> <p>Vídeos</p> <p>PowerPoints</p> <p>Plataforma Teams</p> <p>Fichas de trabalho</p>	<p>Registo da participação (oral, escrita ou digital) dos alunos</p> <p>Formativa – todos os materiais produzidos pelos alunos, a resposta às tarefas realizadas, o possível trabalho de casa e a progressão das ideias.</p> <p>Questionários os Forms</p> <p>Sumativa</p>	<p><b>1.º</b> <b>Período</b></p>

Domínio – Portugal do século XVIII ao século XIX						
Subdomínio – O Império Português, o poder absoluto, a sociedade de ordens e a arte no século XVIII						
Metas	Descritores de desempenho	Conceitos	Experiências de aprendizagem	Recursos	Aval.	Calend.
<p><b>1.</b> Conhecer e compreender as características do Império Português dos séculos XVII e XVIII</p>	<p><b>1.1</b> Conhecer a dimensão geográfica do Império Português no século XVIII por comparação ao império luso do século XVI e aos restantes impérios europeus.</p> <p><b>1.2</b> Referir a colónia do Brasil como o principal território ultramarino português no século XVII.</p> <p><b>1.3</b> Destacar o açúcar brasileiro como o principal produto de exportação colonial.</p> <p><b>1.4</b> Relacionar a quebra dos lucros do açúcar com a intensificação da procura de ouro pelos bandeirantes.</p> <p><b>1.5</b> Relacionar as fronteiras atuais do Brasil com as incursões dos bandeirantes a partir dos finais do século XVII.</p> <p><b>1.6</b> Reconhecer a riqueza proporcionada a Portugal, na primeira metade do século XVIII, pela descoberta de ouro no Brasil.</p> <p><b>1.7</b> Caracterizar a vida dos escravos, salientando as condições a que eram submetidos (desde o seu resgate e transporte do continente africano até ao seu dia a dia nos engenhos de açúcar).</p> <p><b>1.8</b> Reconhecer nas características étnicas culturais, linguísticas, religiosas do Brasil atual a miscigenação entre ameríndios, africanos e europeus.</p>	<p>O Tratado de Tordesilhas Quintalada Miscigenação Embaixada Cristão-novo Auto de fé Inquisição Monarquia absoluta Minuete Pavana Gaiola</p>	<p>-Observação, leitura e interpretação de documentos.</p> <p>-Elaboração de uma síntese oral dos conteúdos analisados, com base nas respostas dadas às questões que acompanham cada documento.</p> <p>-Registo escrito, no caderno diário e/ou no quadro, da síntese elaborada.</p> <p>-Utilização da tecnologia informática (Internet, ferramentas digitais na aprendizagem de História.</p> <p>-Contacto/estudo direto com o património histórico-cultural nacional e regional/local, sobretudo artístico e arquitetónico, através de visitas de estudo.</p> <p>-Articulação horizontal (parceria com outras disciplinas ou áreas) que permita a mobilização dos saberes históricos em outros contextos disciplinares, sempre que isso se torne possível no desenvolvimento dos diferentes conteúdos programáticos.</p> <p>-Divulgação e partilha do conhecimento histórico através do envolvimento direto na organização e participação em pequenas dramatizações, exposições, debates, colóquios, mesas-redondas, painéis, de acordo com metodologias próprias de dinamização, ao nível da turma, da escola ou da comunidade.</p> <p>- Olimpíadas da História.</p>	<p>Manual escolar</p> <p>Caderno de atividades</p> <p>Vídeos</p> <p>PowerPoints</p> <p>Plataforma Teams Fichas de trabalho</p> <p>Consulta de sites: <a href="http://www.museudoscoches.pt">www.museudoscoches.pt</a> <a href="http://www.museudotraj.e.pt">www.museudotraj.e.pt</a> <a href="http://www.casademateus.com">www.casademateus.com</a> <a href="http://www.museudelisboa.pt">www.museudelisboa.pt</a> <a href="http://www.palaciomafra.pt">www.palaciomafra.pt</a></p> <p>Leitura das obras: Um Cheirinho de Canela; Brasil, Brasil; O Dia do Terramoto; História da Inquisição em Portugal.</p>	<p>Registo da participação (oral, escrita ou digital) dos alunos</p> <p>Formativa – todos os materiais produzidos pelos alunos, a resposta às tarefas realizadas, o possível trabalho de casa e a progressão das ideias.</p> <p>Questionários os Forms</p> <p>Sumativa</p>	<p><b>1.º</b> Período</p>
<p><b>2.</b> Conhecer e compreender as características do poder político no tempo de D. João V</p>	<p><b>2.1</b> Definir “monarquia absoluta”.</p> <p><b>2.2</b> Referir a concentração de poderes de D. João V.</p> <p><b>2.3</b> Comparar a concentração de poderes de um rei absoluto com a divisão de poderes existente no atual regime democrático.</p> <p><b>2.4</b> Comparar a justificação divina para o exercício do poder absoluto com a legitimidade do poder pelo voto na democracia atual.</p> <p><b>2.5</b> Evidenciar o fausto da corte, as embaixadas, as cerimónias públicas e as grandes construções como manifestações de poder absoluto.</p>					

<p><b>3.</b> Conhecer a sociedade portuguesa no século XVIII</p>	<p><b>3.1</b> Reconhecer a manutenção da divisão da sociedade em grupos e dos profundos contrastes sociais existentes.  <b>3.2</b> Identificar nas cerimónias públicas e na lei o reflexo da forte estratificação social da época.  <b>3.3</b> Referir a burguesia como grupo enriquecido pelo comércio internacional, mas mantendo o seu estatuto de não privilegiado.  <b>3.4</b> Referir as formas de ascensão social no século XVIII.  <b>3.5</b> Sublinhar o papel da Inquisição na perseguição aos cristãos-novos, destacando a intolerância religiosa dessa época.</p>			<p>Visitas de estudo a museus virtuais.</p>		<p><b>1.º Período</b></p>
<p><b>4.</b> Conhecer aspetos da arte no tempo de D. João V</p>	<p><b>4.1</b> Identificar as principais características da arte barroca.  <b>4.2</b> Identificar alguns exemplos de arte barroca em Portugal, especialmente ao nível do património edificado.</p>					
<p><b>5.</b> Conhecer e compreender a ação governativa do Marquês de Pombal</p>	<p><b>5.1</b> Descrever o terramoto de 1755 e a ação imediata do Marquês de Pombal.  <b>5.2</b> Identificar características urbanísticas da Lisboa pombalina.  <b>5.3</b> Identificar as principais medidas de desenvolvimento económico adotadas no reinado de D. José I.  <b>5.4</b> Relacionar a quebra das remessas de ouro do Brasil e as elevadas importações portuguesas em meados do século XVIII com a introdução de novas manufaturas.  <b>5.5</b> Indicar sucintamente as reformas no ensino, o fim da distinção entre cristão-novo e cristão-velho e a proibição da escravatura na metrópole.</p>					

Domínio – Portugal do século XVIII ao século XIX						
Subdomínio – A Revolução Francesa de 1789 e seus reflexos em Portugal						
Metas	Descritores de desempenho	Conceitos	Experiências de aprendizagem	Recursos	Aval	Calend.
<p><b>1.</b> Conhecer e compreender a Revolução Francesa e as invasões napoleónicas</p>	<p><b>1.1</b> Localizar no espaço e no tempo a grande revolução de 1789 e a onda revolucionária que provocou na Europa e na América.</p> <p><b>1.2</b> Referir os princípios políticos e sociais defendidos pelos revolucionários franceses, destacando o fim do absolutismo e dos privilégios do clero e da nobreza.</p> <p><b>1.3</b> Reconhecer a construção de um império na Europa por Napoleão Bonaparte.</p> <p><b>1.4</b> Identificar o “bloqueio continental” como uma forma de enfraquecer a Inglaterra.</p> <p><b>1.5</b> Indicar os motivos que levaram Napoleão a invadir Portugal.</p> <p><b>1.6</b> Descrever sucintamente as três invasões napoleónicas, salientando os seus episódios mais marcantes.</p> <p><b>1.7</b> Referir a fuga da família real e da corte para o Brasil aquando da primeira invasão.</p> <p><b>1.8</b> Referir a resistência popular e a ajuda militar inglesa na luta contra a ocupação francesa.</p>	<p>Bloqueio continental</p> <p>Linhas de Torres Vedras</p> <p>Poder legislativo</p> <p>Poder executivo</p> <p>Poder judicial</p> <p>Cortes</p> <p>Constituintes</p> <p>Monarquia liberal ou constitucional</p> <p>Guerra Civil</p>	<p>- Observação, leitura e interpretação de documentos.</p> <p>- Elaboração de sínteses orais dos conteúdos analisados, com base nas respostas dadas às questões que acompanham cada documento.</p> <p>- Registo escrito, no caderno diário e/ou no quadro, da síntese elaborada.</p> <p>- Trabalho com frisos cronológicos.</p> <p>- Utilização da tecnologia informática (Internet, ferramentas digitais) na aprendizagem de História.</p> <p>- Contacto/estudo direto com o património histórico-cultural nacional e regional/local, sobretudo artístico e arquitetónico, através de visitas de estudo/trabalho de campo com carácter de recolha, exploração e avaliação de dados.</p> <p>- Divulgação e partilha do conhecimento histórico através do envolvimento direto na organização e participação em pequenas dramatizações, exposições, debates, colóquios, mesas-redondas, painéis, de acordo com metodologias próprias de dinamização, ao nível da turma, da escola ou da comunidade.</p> <p>- Olimpíadas da História.</p>	<p>Manual escolar</p> <p>Caderno de atividades</p> <p>Vídeos</p> <p>PowerPoints</p> <p>Plataforma Teams</p> <p>Fichas de trabalho</p> <p>Leitura das obras: A Revolução Francesa; 1808; Os Tempos Liberais; O Liberalismo e a Monarquia Constitucional; As Lutas Liberais; Um Trono para Dois Irmãos; Uma Aventura em Évora Monte; Ir para o Maneta; Felizmente há Luar! A Constituição da República Portuguesa – trocada por (para) miúdos;</p>	<p>Registo da participação (oral, escrita ou digital) dos alunos</p> <p>Formativa – todos os materiais produzidos pelos alunos, a resposta às tarefas realizadas, o possível trabalho de casa e a progressão das ideias.</p> <p>Questionários Forms</p> <p>Sumativa</p>	<p><b>1.º</b> <b>Período</b></p>
<p><b>2.</b> Conhecer e compreender a Revolução Liberal de 1820</p>	<p><b>2.1</b> Relacionar as destruições provocadas pelas invasões, a permanência do rei no Brasil e o domínio inglês em Portugal com o descontentamento generalizado dos vários grupos sociais.</p> <p><b>2.2</b> Descrever sucintamente o triunfo de uma revolução liberal em Portugal em 1820, destacando os seus principais protagonistas.</p> <p><b>2.3</b> Justificar o apoio dos burgueses aos ideais revolucionários.</p> <p><b>2.4</b> Referir a realização de eleições para as Cortes Constituintes, cujo objetivo era a elaboração de uma Constituição.</p>					

<p><b>3.</b> Conhecer e compreender as consequências da Revolução Liberal de 1820</p> <p><b>4.</b> Conhecer o longo processo de afirmação da Monarquia Liberal</p>	<p><b>2.5</b> Reconhecer a Constituição como a lei fundamental de um Estado.</p> <p><b>3.1</b> Referir o princípio da separação de poderes, a igualdade perante a lei e o princípio da soberania nacional por oposição ao absolutismo.</p> <p><b>3.2</b> Reconhecer o carácter “revolucionário” da Constituição de 1822, salientando, ainda assim, os seus limites, por referência ao voto verdadeiramente universal atual.</p> <p><b>3.3</b> Descrever sucintamente o processo de independência do Brasil.</p> <p><b>4.1</b> Justificar a oposição de largos setores da nobreza e do clero à nova ordem política e social.</p> <p><b>4.2</b> Descrever a solução encontrada por D. Pedro para resolver o problema de sucessão ao trono após a morte de D. João VI.</p> <p><b>4.3</b> Referir o desrespeito do regente D. Miguel pela ordem liberal e a sua aclamação como rei absoluto, em 1828, salientando o período de repressão que se seguiu.</p> <p><b>4.4</b> Reconhecer a divisão da sociedade portuguesa entre absolutistas (apoiantes de D. Miguel) e liberais (apoiantes de D. Pedro).</p> <p><b>4.5</b> Descrever sucintamente a guerra civil de 1832-1834, salientando episódios marcantes do triunfo de D. Pedro e da monarquia constitucional.</p>					<p><b>1.º/2º</b> <b>Período</b></p>
--	--	--	--	--	--	---





<p><b>4.</b> Conhecer e compreender o aumento da população e o êxodo rural verificado na segunda metade do século XIX</p> <p><b>5.</b> Conhecer e compreender as características da sociedade e a vida quotidiana nas cidades e nos campos na segunda metade do século XIX</p> <p><b>6.</b> Conhecer as características da arte da segunda metade do século XIX</p>	<p><b>4.1</b> Apontar as razões da diminuição da mortalidade e do consequente aumento da população verificado neste período.</p> <p><b>4.2</b> Relacionar a mecanização da agricultura, o crescimento da população e a melhoria dos transportes com o êxodo rural e emigração verificados neste período.</p> <p><b>4.3</b> Localizar os destinos do êxodo rural e da emigração neste período.</p> <p><b>5.1</b> Conhecer a organização social liberal, por oposição à sociedade do século XVIII.</p> <p><b>5.2</b> Reconhecer o carácter eminentemente rural da economia e sociedade portuguesas.</p> <p><b>5.3</b> Caracterizar a modernização das cidades ocorrida neste período, salientando preocupações que continuam a existir no urbanismo atual.</p> <p><b>5.4</b> Referir o surgimento do proletariado como novo grupo social, destacando as suas duras condições de vida e de trabalho.</p> <p><b>5.5</b> Relacionar as difíceis condições de vida do proletariado com a criação das primeiras associações de operários e as primeiras formas de luta.</p> <p><b>6.1</b> Reconhecer a Arquitetura do ferro como a grande novidade da arquitetura do século XIX.</p> <p><b>6.2</b> Identificar as principais construções da Arquitetura do ferro em Portugal.</p> <p><b>6.3</b> Identificar exemplos marcantes da arquitetura de inspiração em estilos do passado (revivalista).</p> <p><b>6.4</b> Enumerar algumas figuras da literatura do século XIX.</p>			<p>Visualização do filme: – Tempos Modernos, 1936</p>		<p><b>2º Período</b></p>
---	---	--	--	---	--	--------------------------

<b>Domínio –Portugal do século XX</b> <b>Subdomínio –Da Revolução Republicana de 1910 à Ditadura Militar de 1926</b>						
Metas	Descritores de desempenho	Conceitos	Experiências de aprendizagem	Recursos	Aval.	Calend.
<b>1.</b> Conhecer e compreender as razões da queda da monarquia constitucional	<b>1.1</b> Indicar os motivos do crescente descrédito da instituição monárquica. <b>1.2</b> Relacionar os interesses das potências industriais europeias em África com a Conferência de Berlim e com o projeto português do mapa cor-de-rosa. <b>1.3</b> Relacionar o projeto do mapa cor-de-rosa com o Ultimato Inglês. <b>1.4</b> Relacionar a humilhação sentida pelo povo português face à cedência ao Ultimato Inglês com o aumento dos apoiantes da causa republicana. <b>1.5</b> Referir o regicídio de 1908 como fator para a queda da monarquia. <b>1.6</b> Descrever os principais episódios do 5 de Outubro de 1910, salientando o apoio popular à insurreição militar republicana. <b>1.7</b> Localizar no tempo o período da 1.ª República.	Ultimato Mapa cor-de-rosa Monarquia República Regicídio Alfabetização Analfabeto Laicização Laico Anticlerical Ditadura Censura Repressivo	- Observação, leitura e interpretação de documentos. - Elaboração de uma síntese oral dos conteúdos analisados, com base nas respostas dadas às questões que acompanham cada documento. - Registo escrito, no caderno diário e/ou no quadro, da síntese elaborada. - Pesquisa histórica, individual e em grupo com tratamento de informação (verbal e iconográfica) e respetiva apresentação oral e escrita, segundo metodologias específicas adaptadas aos diferentes níveis etários e de desenvolvimento dos alunos. O recurso orientado a bibliotecas (eventualmente a museus e arquivos) torna-se fundamental neste tipo de atividades. - Utilização da tecnologia informática (Internet, ferramentas digitais) na aprendizagem de História, trabalhando com programas específicos que veiculem informação histórico-geográfica. - Contacto/estudo direto com o património histórico-cultural nacional e regional/local, sobretudo artístico e arquitetónico, através de visitas de estudo/trabalho de campo com carácter de recolha, exploração e avaliação de dados. - Olimpíadas da História.	Manual escolar Caderno de Atividades Vídeos PowerPoints Plataforma Teams Fichas de trabalho  Consulta de site: <a href="http://www.museu.presidencia.pt">www.museu.presidencia.pt</a>  Leitura das obras: O 5 de Outubro e a República; Era uma vez a República; Ana de Castro Osório; A mulher que votou na literatura  Visitas de estudo virtuais	Registo da participação (oral, escrita ou digital) dos alunos  Formativa – todos os materiais produzidos pelos alunos, a resposta às tarefas realizadas, o possível trabalho de casa e a progressão das ideias.  Questionários os Forms  Sumativa	<b>2.º</b> <b>Período</b>
<b>2.</b> Conhecer e compreender o funcionamento do regime da 1.ª República e os seus símbolos	<b>2.1</b> Diferenciar monarquia e república quanto ao chefe de Estado, à legitimidade do seu mandato e à duração do mesmo. <b>2.2</b> Conhecer os símbolos da República Portuguesa. <b>2.3</b> Caracterizar o regime republicano a partir da Constituição de 1911, salientando semelhanças e diferenças relativamente à Constituição da Monarquia Constitucional. <b>2.4</b> Indicar o parlamento como o órgão político mais importante na 1.ª República. <b>2.5</b> Reconhecer a manutenção de limitações no sufrágio durante a 1.ª República, por comparação à situação atual.	Ditadura Censura Repressivo	- Contacto/estudo direto com o património histórico-cultural nacional e regional/local, sobretudo artístico e arquitetónico, através de visitas de estudo/trabalho de campo com carácter de recolha, exploração e avaliação de dados. - Olimpíadas da História.	Visitas de estudo virtuais	Questionários os Forms  Sumativa	
<b>3.</b> Conhecer as principais realizações da 1.ª República	<b>3.1</b> Indicar as principais medidas de carácter social tomadas durante a 1.ª República. <b>3.2</b> Referir medidas tomadas pela 1.ª República no sentido de diminuir a influência da Igreja junto da população. <b>3.3</b> Salientar o alcance das medidas sociais e educativas tomadas durante a 1.ª República.	Ditadura Censura Repressivo	- Contacto/estudo direto com o património histórico-cultural nacional e regional/local, sobretudo artístico e arquitetónico, através de visitas de estudo/trabalho de campo com carácter de recolha, exploração e avaliação de dados. - Olimpíadas da História.	Visitas de estudo virtuais	Questionários os Forms  Sumativa	

<p><b>4.</b> Conhecer e compreender os motivos do fim da 1.ª República e a instauração da ditadura militar em 1926</p>	<p><b>4.1</b> Referir a instabilidade governativa e a crise económica e social como fatores decisivos para o fim da 1.ª República.  <b>4.2</b> Indicar os motivos da entrada de Portugal na 1.ª Guerra Mundial.  <b>4.3</b> Indicar os efeitos da participação de Portugal na 1.ª Guerra Mundial e sua relação com o golpe militar do 28 de Maio de 1926.  <b>4.4</b> Justificar a grande adesão dos militares e da população de Lisboa ao movimento antidemocrático chefiado pelo general Gomes da Costa.  <b>4.5</b> Localizar no tempo o período da Ditadura Militar.  <b>4.6</b> Reconhecer nas medidas da Ditadura Militar o fim da liberdade política e o cercear de liberdades individuais.</p>					<p><b>2.º Período</b></p>
--	--	--	--	--	--	---------------------------

<b>Domínio –Portugal do século XX</b> <b>Subdomínio – O Estado Novo (1933-1974)</b>						
Metas	Descritores de desempenho	Conceitos	Experiências de aprendizagem	Recursos	Aval	Calend
<b>1.</b> Compreender a ascensão de Salazar e a construção do Estado Novo  <b>2.</b> Conhecer e compreender os mecanismos de difusão dos ideais do Estado Novo e de repressão para com os opositores	<b>1.1</b> Referir o saldo positivo das contas públicas portuguesas conseguido pelo ministro das Finanças António de Oliveira Salazar. <b>1.2</b> Relacionar o saldo positivo das contas públicas portuguesas conseguido pelo ministro das Finanças António de Oliveira Salazar com a sua rápida ascensão no poder. <b>1.3</b> Indicar as medidas tomadas por Salazar para resolver o problema financeiro do país. <b>1.4</b> Salientar na Constituição de 1933 a supremacia do poder executivo e a existência de um partido único. <b>1.5</b> Reconhecer o carácter ditatorial do Estado Novo.  <b>2.1</b> Indicar os principais valores defendidos pelo Estado Novo, salientando a máxima “Deus, Pátria e Família” e a obediência. <b>2.2</b> Referir a utilização do ensino, da Mocidade Portuguesa e da propaganda como formas de difusão dos ideais do Estado Novo. <b>2.3</b> Enumerar os mecanismos de repressão do Estado Novo. <b>2.4</b> Referir os objetivos e a forma de atuação da polícia política, reconhecendo nos meios utilizados o desrespeito pelas liberdades e garantias fundamentais dos cidadãos. <b>2.5</b> Referir a existência de prisões políticas, destacando a colónia penal do Tarrafal. <b>2.6</b> Reconhecer na atualidade a existência de regimes com características ditatoriais onde diariamente são desrespeitados os Direitos Humanos.	Obras públicas	- Observação, leitura e interpretação de documentos. - Elaboração de uma síntese oral dos conteúdos analisados, com base nas respostas dadas às questões que acompanham cada documento. - Registo escrito, no caderno diário e/ou no quadro, da síntese elaborada. - Trabalho com frisos cronológicos. - Utilização da tecnologia informática (Internet, ferramentas digitais) na aprendizagem de História, trabalhando com programas específicos que veiculem informação histórico-geográfica. - Contacto/estudo direto com o património histórico-cultural nacional e regional/local, sobretudo, artístico e arquitetónico, através de visitas de estudo/trabalho de campo com carácter de recolha, exploração e avaliação de dados.	Manual escolar  Caderno de atividades  Vídeos  PowerPoints  Plataforma Teams  Fichas de trabalho  Consulta de site: <a href="http://www.museoescolar.pt">www.museoescolar.pt</a> <a href="http://www.gueracolonial.org">www.gueracolonial.org</a>	Registo da participação (oral, escrita ou digital) dos alunos  Formativa – todos os materiais produzidos pelos alunos, a resposta às tarefas realizadas, o possível trabalho de casa e a progressão das ideias.  Questionários Forms  Sumativa	<b>2.º</b> <b>Período</b>

<p><b>3.</b> Conhecer e compreender os principais movimentos de resistência ao Estado Novo</p> <p><b>4.</b> Conhecer e compreender a manutenção do colonialismo português e a Guerra Colonial</p>	<p><b>3.1</b> Comparar a imagem de prosperidade e paz social dada pelo regime com as difíceis condições de vida da grande maioria dos portugueses e com a opressão.</p> <p><b>3.2</b> Referir a oposição à ditadura através de ações clandestinas e de obras artísticas, destacando alguns dos autores mais marcantes.</p> <p><b>3.3</b> Reconhecer a candidatura do general Humberto Delgado à Presidência da República (1958) como o grande momento de oposição à ditadura, descrevendo o seu desfecho.</p> <p><b>3.4</b> Referir a manutenção do regime opressivo após a substituição de Salazar por Marcello Caetano, apesar das expectativas de “abertura do regime”.</p> <p><b>4.1</b> Referir a intransigência do Estado Novo relativamente à sua política colonial num contexto internacional hostil à posse de colónias.</p> <p><b>4.2</b> Relacionar essa intransigência com a perda do Estado Português da Índia (1960) e com o início da Guerra Colonial em Angola (1961), Guiné (1963) e Moçambique (1964).</p> <p><b>4.3</b> Caracterizar a guerra colonial, salientando a guerrilha e o apoio das populações autóctones aos movimentos que lutavam pela independência.</p> <p><b>4.4</b> Reconhecer os efeitos da guerra, salientando o número de soldados mobilizados, as vítimas dos dois lados do conflito e os problemas associados à guerra que persistem ainda hoje.</p>		<p>- Divulgação e partilha do conhecimento histórico através do envolvimento direto na organização e participação em pequenas dramatizações, exposições, debates, colóquios, mesas-redondas, painéis, de acordo com metodologias próprias de dinamização, ao nível da turma, da escola ou da comunidade.</p> <p>- Olimpíadas da História.</p>			<p><b>2.º</b> <b>Período</b></p>
---	---	--	---	--	--	--------------------------------------

**Domínio –Portugal do século XX**  
**Subdomínio –O 25 de Abril de 1974 e o regime democrático**

Metas	Descritores de desempenho	Conceitos	Experiências de aprendizagem	Recursos	Aval.	Calend.
<p><b>1.</b> Conhecer e compreender as causas do golpe militar do 25 de Abril de 1974</p> <p><b>2.</b> Conhecer e compreender as consequências do 25 de Abril de 1974 ao nível da democratização do regime e da descolonização</p> <p><b>3.</b> Conhecer os órgãos de poder democráticos</p>	<p><b>1.1</b> Relacionar as difíceis condições de vida da maioria dos portugueses, a opressão política e a manutenção da Guerra Colonial com a “grande debandada” dos portugueses e com o crescente descontentamento dos militares.</p> <p><b>1.2</b> Descrever sucintamente os acontecimentos da revolução militar e os seus protagonistas.</p> <p><b>1.3</b> Sublinhar a forte adesão popular e o carácter não violento da “revolução dos Cravos”.</p> <p><b>2.1</b> Reconhecer no programa do Movimento das Forças Armadas, o fim da ditadura e o início da construção da democracia.</p> <p><b>2.2</b> Referir as eleições de 1975 como um marco fundamental para a construção do regime democrático.</p> <p><b>2.3</b> Reconhecer na Constituição de 1976 a consagração dos direitos e liberdades fundamentais.</p> <p><b>2.4</b> Relacionar o 25 de Abril com a descolonização e com o fim do Império.</p> <p><b>2.5</b> Explicar os problemas verificados com a descolonização portuguesa, destacando a questão dos “retornados” e a questão timorense.</p> <p><b>2.6</b> Referir a transferência de soberania de Macau para a China (1999) e a autodeterminação de Timor Lorosae (2002) como marcos formais do fim do Império Português.</p> <p><b>2.7</b> Conhecer a dimensão do território português e os novos países surgidos após a descolonização.</p> <p><b>3.1</b> Identificar a existência de poder central, regional e local.</p> <p><b>3.2</b> Indicar os órgãos de poder regional e local e as suas funções.</p> <p><b>3.3</b> Descrever o funcionamento dos órgãos de poder central e as funções de cada um.</p> <p><b>3.4</b> Destacar a efetiva separação de poderes e o sufrágio livre e universal como conquistas de Abril.</p> <p><b>3.5</b> Identificar formas de participação cívica e democrática além dos atos eleitorais.</p>	<p>Democracia Descolonização Soberania Cidadão Fundos de CEE Igualdade de género</p> <p>Autarquia</p>	<p>-Observação, leitura e interpretação de documentos.</p> <p>- Elaboração de uma síntese oral dos conteúdos analisados, com base nas respostas dadas às questões que acompanham cada documento.</p> <p>- Registo escrito, no caderno diário e/ou no quadro, da síntese elaborada.</p> <p>- Trabalho com frisos cronológicos.</p> <p>- Exploração das ideias tácitas que os alunos têm relativamente à democracia e liberdade.</p> <p>- Utilização da tecnologia informática (Internet, ferramentas digitais) na aprendizagem de História, trabalhando com programas específicos que veiculem informação histórico-geográfica.</p> <p>- Contacto/estudo direto com o património histórico-cultural nacional e regional/local, sobretudo artístico e arquitetónico, através de visitas de estudo/trabalho de campo com carácter de recolha, exploração e avaliação de dados.</p> <p>- Divulgação e partilha do conhecimento histórico através do envolvimento direto na organização e participação em pequenas dramatizações, exposições, debates, colóquios, mesas-redondas, painéis, de acordo com metodologias próprias de dinamização, ao nível da turma, da escola ou da comunidade.</p> <p>- Olimpíadas da História.</p>	<p>Manual escolar</p> <p>Caderno de atividades</p> <p>Vídeos</p> <p>PowerPoints</p> <p>Plataforma Teams</p> <p>Fichas de trabalho</p> <p>Consulta de sites: <a href="http://www.25abril.org">www.25abril.org</a> <a href="http://www.freguesias.pt">www.freguesias.pt</a> <a href="http://www.europa.eu">www.europa.eu</a></p>	<p>Registo da participação (oral, escrita ou digital) dos alunos</p> <p>Formativa – todos os materiais produzidos pelos alunos, a resposta às tarefas realizadas, o possível trabalho de casa e a progressão das ideias.</p> <p>Questionários os Forms</p> <p>Sumativa</p>	<p><b>3º</b> <b>Período</b></p> <p><b>38 aulas</b></p>

<p><b>4.</b> Analisar algumas conquistas, dificuldades e desafios que Portugal enfrenta no nosso tempo</p>	<p><b>4.1</b> Reconhecer a democratização do país como fator de prestígio internacional para Portugal.</p> <p><b>4.2</b> Reconhecer a entrada de Portugal na Comunidade Económica Europeia (CEE) como um contributo para a consolidação da democracia portuguesa e para a modernização do país.</p> <p><b>4.3</b> Enumerar aspetos que comprovem a modernização do país após adesão à CEE.</p> <p><b>4.4</b> Exemplificar progressos verificados nas condições de vida dos portugueses, nomeadamente no maior acesso à saúde e educação.</p> <p><b>4.5</b> Constatar a maior igualdade de géneros existente na atualidade, apesar do caminho que ainda há a percorrer.</p> <p><b>4.6</b> Reconhecer outras dificuldades que Portugal enfrenta nos nossos dias: desemprego, morosidade da justiça, assimetrias sociais, abandono escolar, fraco envolvimento cívico.</p>					<p><b>3º</b> <b>Período</b></p>
--	---	--	--	--	--	-------------------------------------

**Domínio –Portugal do século XX**  
**Subdomínio –Espaços em que Portugal se integra**

Metas	Descritores de desempenho	Conceitos	Experiências de aprendizagem	Recursos	Aval.	Calend.
<b>1.</b> Conhecer a União Europeia (UE) como uma das organizações internacionais em que Portugal se integra  <b>2.</b> Conhecer outras organizações internacionais em que Portugal se integra	<b>1.1</b> Identificar os países que constituem a UE. <b>1.2</b> Referir os principais objetivos que presidiram à criação da UE. <b>1.3</b> Identificar os sucessivos alargamentos da UE. <b>1.4</b> Identificar as principais instituições europeias  <b>2.1</b> Identificar os principais objetivos da criação da ONU. <b>2.2</b> Referir alguns dos estados não membros da ONU. <b>2.3</b> Identificar algumas das organizações que integram a ONU (UNICEF, FAO, UNESCO...) <b>2.4</b> Localizar os Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa (PALOP). <b>2.5</b> Localizar os países da Comunidade de Países de Língua Oficial Portuguesa (CPLP). <b>2.6</b> Referir alguns dos grandes objetivos dos PALOP e da CPLP. <b>2.7</b> Localizar países da Organização do Tratado do Atlântico Norte (NATO). <b>2.8</b> Referir os principais objetivos da NATO.	Cidadania europeia	- Observação, leitura e interpretação de documentos. - Elaboração/análise de frisos cronológicos. - Utilização da tecnologia informática (Internet, ferramentas digitais) na aprendizagem da História, trabalhando com programas específicos que veiculem informação histórico-geográfica. - Contacto/estudo direto com o património histórico-cultural nacional e regional/local, sobretudo artístico, arquitetónico e arqueológico através de visitas de estudo/trabalho de campo com carácter de recolha, exploração e avaliação de dados. - Articulação horizontal (parceria com outras disciplinas ou áreas) que permita a mobilização dos saberes. - Olimpíadas da História.	Manual escolar  Caderno de atividades  Vídeos  PowerPoints  Plataforma Teams  Fichas de trabalho  Consulta de sites: <a href="http://europa.eu/kids-corner/index_pt.html">europa.eu/kids-corner/index_pt.html</a>	Registo da participação (oral, escrita ou digital) dos alunos           Formativa – todos os materiais produzidos pelos alunos, a resposta às tarefas realizadas, o possível trabalho de casa e a progressão das ideias.  Questionários os Forms  Sumativa	<b>3º Período</b>



Domínio – Portugal hoje						
Subdomínio – A população portuguesa						
Metas	Descritores de desempenho	Conceitos	Experiências de aprendizagem	Recursos	Aval.	Calend.
<p><b>1.</b> Compreender a importância dos recenseamentos na recolha de informação sobre a população</p> <p><b>2.</b> Conhecer a evolução da população em Portugal e compreender a sua relação com o crescimento natural</p>	<p><b>1.1</b> Definir recenseamento da população.</p> <p><b>1.2</b> Referir informações que se podem consultar nos recenseamentos da população.</p> <p><b>1.3</b> Localizar diferentes divisões administrativas do território nacional a diferentes escalas (distritos, NUTS II e III, municípios).</p> <p><b>1.4</b> Inferir sobre a importância dos recenseamentos na gestão e ordenamento do território.</p> <p><b>2.1</b> Definir população total ou absoluta.</p> <p><b>2.2</b> Caracterizar a evolução da população portuguesa desde o primeiro recenseamento geral da população (1864).</p> <p><b>2.3</b> Identificar o crescimento natural como o principal fator responsável pela evolução da população.</p> <p><b>2.4</b> Distinguir natalidade de taxa de natalidade e mortalidade de taxa de mortalidade.</p> <p><b>2.5</b> Definir crescimento natural.</p> <p><b>2.6</b> Caracterizar a evolução da natalidade em Portugal.</p> <p><b>2.7</b> Identificar fatores responsáveis pela diminuição da natalidade em Portugal nas últimas décadas.</p> <p><b>2.8</b> Caracterizar a evolução da mortalidade em Portugal.</p> <p><b>2.9</b> Identificar fatores responsáveis pela diminuição da mortalidade em Portugal nas últimas décadas.</p>	Recenseamento NUT População absoluta Natalidade Mortalidade Saldo migratório Imigrantes Emigrantes Êxodo rural Duplo envelhecimento Esperança média de vida Grupo etário Densidade populacional	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Observação, leitura e interpretação de documentos.</li> <li>- Elaboração de uma síntese oral dos conteúdos analisados, com base nas respostas dadas às questões que acompanham cada documento.</li> <li>- Registo escrito, no caderno diário e/ou no quadro, da síntese elaborada.</li> <li>- Pesquisa histórica, individual e em grupo com tratamento de informação (verbal e iconográfica) e respetiva apresentação oral e escrita, segundo metodologias específicas adaptadas aos diferentes níveis etários e de desenvolvimento dos alunos.</li> <li>- Utilização da tecnologia informática (Internet, CD-ROM) na aprendizagem de História, trabalhando com programas específicos que veiculem informação histórico-geográfica.</li> <li>- Trabalhos de grupo.</li> </ul>	Manual escolar  Caderno de atividades  Vídeos  PowerPoints  Plataforma Teams  Fichas de trabalho	Registo da participação (oral, escrita ou digital) dos alunos  Formativa – todos os materiais produzidos pelos alunos, a resposta às tarefas realizadas, o possível trabalho de casa e a progressão das ideias.  Questionários Forms  Sumativa	<p><b>3º</b> <b>Período</b></p>

<p><b>3.</b> Compreender o contributo do saldo migratório na evolução da população em Portugal</p>	<p><b>3.1</b> Distinguir emigração de imigração. <b>3.2</b> Definir saldo migratório. <b>3.3</b> Caracterizar a evolução da emigração em Portugal. <b>3.4</b> Localizar as principais áreas de destino da emigração portuguesa. <b>3.5</b> Identificar as principais causas e consequências da emigração em Portugal. <b>3.6</b> Descrever a evolução da imigração em Portugal. <b>3.7</b> Localizar os principais países de origem da imigração em Portugal.</p>					<p><b>3º</b> <b>Período</b></p>
<p><b>4.</b> Compreender a distribuição da população em Portugal</p>	<p><b>4.1</b> Distinguir densidade populacional de população total. <b>4.2</b> Interpretar mapas com a distribuição regional da população total/densidade populacional em meados do século XX e na atualidade. <b>4.3</b> Identificar os principais fatores responsáveis pelo acentuar de contrastes na distribuição da população na atualidade.</p>					
<p><b>5.</b> Conhecer a evolução da população portuguesa por grupos etários</p>	<p><b>5.1</b> Identificar os 3 grupos etários. <b>5.2</b> Caracterizar a evolução recente da população jovem, da adulta e da idosa, tendo por base dados estatísticos. <b>5.3</b> Identificar fatores responsáveis pela evolução dos três grupos etários.</p>					
<p><b>6.</b> Conhecer e compreender as consequências do duplo envelhecimento da população em Portugal</p>	<p><b>6.1</b> Definir esperança média de vida à nascença. <b>6.2</b> Caracterizar a evolução da esperança média de vida à nascença, identificando os principais fatores responsáveis pelo seu incremento. <b>6.3</b> Referir os principais fatores que contribuem para o duplo envelhecimento da população. <b>6.4</b> Localizar as áreas mais afetadas pelo duplo envelhecimento da população e as respetivas consequências. <b>6.5</b> Apresentar medidas com o objetivo de subverter o duplo envelhecimento.</p>					

Domínio – Portugal hoje						
Subdomínio – Os lugares onde vivemos						
Metas	Descritores de desempenho	Conceitos	Experiências de aprendizagem	Recursos	Aval.	Calend.
<p><b>1.</b> Compreender as características da população rural e urbana e os seus modos de vida</p> <p><b>2.</b> Compreender a desigual dinâmica populacional das áreas rurais e das áreas urbanas</p> <p><b>3.</b> Compreender a atratividade exercida pelas áreas urbanas</p>	<p><b>1.1</b> Definir povoamento.  <b>1.2</b> Caracterizar o povoamento rural e o urbano.  <b>1.3</b> Definir modo de vida.  <b>1.4</b> Caracterizar os modos de vida predominantes no espaço rural e no espaço urbano.  <b>1.5</b> Reconhecer a crescente interpenetração entre modos de vida rurais e urbanos.  <b>1.6</b> Reconhecer a crescente complementaridade e interdependência entre o espaço rural e o espaço urbano.</p> <p><b>2.1</b> Comparar a evolução da população rural e da população urbana em Portugal, nas últimas décadas.  <b>2.2</b> Definir taxa de urbanização.  <b>2.3</b> Definir êxodo rural.  <b>2.4</b> Relacionar a crescente taxa de urbanização com o êxodo rural.  <b>2.5</b> Localizar as principais áreas urbanas em Portugal.  <b>2.6</b> Identificar os principais problemas das áreas urbanas e das áreas rurais em Portugal.  <b>2.7</b> Apontar soluções para os problemas identificados nas áreas urbanas e nas áreas rurais em Portugal.</p> <p><b>3.1</b> Distinguir área atrativa de área repulsiva.  <b>3.2</b> Interpretar a distribuição regional dos equipamentos ligados à saúde, educação, cultura, desporto, audiovisuais (...).  <b>3.3</b> Justificar a atratividade das áreas urbanas pela maior disponibilidade na oferta de emprego e concentração de equipamentos de saúde, educação, lazer (...)</p>	Povoamento Modo de vida Taxa de urbanização Equipamentos coletivos	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Observação, leitura e interpretação de documentos.</li> <li>- Elaboração de uma síntese oral dos conteúdos analisados, com base nas respostas dadas às questões que acompanham cada documento.</li> <li>- Registo escrito, no caderno diário e/ou no quadro, da síntese elaborada.</li> <li>- <b>Trabalhos de grupo.</b></li> </ul>	Manual escolar  Caderno de atividades  Vídeos  PowerPoints  Plataforma Teams  Fichas de trabalho	Registo da participação (oral, escrita ou digital) dos alunos  Formativa – todos os materiais produzidos pelos alunos, a resposta às tarefas realizadas, o possível trabalho de casa e a progressão das ideias.  Questionários Forms  Sumativa	<b>3º Período</b>

Domínio – Portugal hoje						
Subdomínio – Atividades que desenvolvemos						
Metas	Descritores de desempenho	Conceitos	Experiências de aprendizagem	Recursos	Aval.	Calend.
<p><b>1.</b> Conhecer a repartição das atividades económicas por setores</p> <p><b>2.</b> Compreender a evolução da distribuição da população por setores de atividade em Portugal</p>	<p><b>1.1</b> Definir setor de atividade económica.  <b>1.2</b> Distinguir população ativa de população inativa.  <b>1.3</b> Distinguir taxa de atividade de taxa de desemprego.  <b>1.4</b> Distinguir atividades produtivas de não produtivas.  <b>1.5</b> Comparar as atividades económicas integradas nos setores primário, secundário e terciário.</p> <p><b>2.1</b> Caracterizar a evolução da população ativa integrada nos três setores de atividade.  <b>2.2</b> Enumerar fatores que explicam a diminuição da população ativa integrada no setor primário e no setor secundário.  <b>2.3</b> Identificar consequências da diminuição da população ativa integrada no setor primário e no setor secundário.  <b>2.4</b> Identificar fatores que explicam o aumento da população ativa integrada no setor terciário.  <b>2.5</b> Identificar consequências do aumento da população ativa integrada no setor terciário.  <b>2.6</b> Localizar as áreas onde predominam atividades ligadas aos diferentes setores.  <b>2.7</b> Identificar as atividades dominantes na área envolvente à escola.</p>	<p>Atividade económica            Agricultura            Aquacultura            Indústria            Energias renováveis            Energias não renováveis            Serviços            Taxa de Atividades            Taxa de desemprego            Agricultura de subsistência            Minifúndio</p> <p>Balança comercial            Deslocalização</p>	<p>- Observação, leitura e interpretação de documentos.            - Elaboração de uma síntese oral dos conteúdos analisados, com base nas respostas dadas às questões que acompanham cada documento.            - Registo escrito, no caderno diário e/ou no quadro, da síntese elaborada.  <b>- Trabalhos de grupo.</b></p>	<p>Manual escolar</p> <p>Caderno de atividades</p> <p>Vídeos</p> <p>PowerPoints</p> <p>Plataforma Teams</p> <p>Fichas de trabalho</p>	<p>Registo da participação (oral, escrita ou digital) dos alunos</p> <p>Formativa – todos os materiais produzidos pelos alunos, a resposta às tarefas realizadas, o possível trabalho de casa e a progressão das ideias.</p> <p>Questionários Forms</p> <p>Sumativa</p>	<p><b>3º Período</b></p>

<p><b>3.</b> Conhecer e compreender as características da agricultura em Portugal</p>	<p><b>3.1</b> Definir agricultura. <b>3.2</b> Caracterizar os principais tipos de agricultura praticados em Portugal. <b>3.3</b> Descrever as transformações recentes ocorridas na agricultura portuguesa. <b>3.4</b> Localizar os principais tipos de agricultura e alguns dos produtos cultivados. <b>3.5</b> Identificar os principais obstáculos à modernização da agricultura portuguesa. <b>3.6</b> Identificar a atividade agrícola praticada na área de residência.</p>					<p><b>3º</b> <b>Período</b></p>
<p><b>4.</b> Compreender a importância da floresta em Portugal</p>	<p><b>4.1</b> Referir as principais funções das florestas. <b>4.2</b> Localizar a distribuição das principais espécies florestais a nível nacional. <b>4.3</b> Identificar os principais problemas que afetam a floresta.</p>					
<p><b>5.</b> Compreender a atividade piscatória em Portugal</p>	<p><b>5.1</b> Caracterizar os principais tipos de pesca praticados em Portugal. <b>5.2</b> Identificar as principais áreas de pesca e os portos de desembarque do pescado. <b>5.3</b> Referir alguns dos problemas que afetam a pesca portuguesa e possíveis soluções. <b>5.4</b> Identificar aspetos positivos e negativos da aquacultura.</p>					
<p><b>6.</b> Compreender a evolução da indústria em Portugal</p>	<p><b>6.1</b> Definir indústria. <b>6.2</b> Identificar diferentes tipos de indústria. <b>6.3</b> Caracterizar a evolução da indústria em Portugal. <b>6.4</b> Localizar as principais áreas industriais em Portugal. <b>6.5</b> Identificar os principais problemas associados à atividade industrial e possíveis soluções.</p>					

<p><b>7.</b> Compreender a crescente importância das energias renováveis em Portugal</p>	<p><b>7.1</b> Referir os tipos de energia mais utilizados em Portugal. <b>7.2</b> Distinguir energias renováveis de energias não renováveis, dando ênfase aos principais impactos da sua utilização. <b>7.3</b> Localizar as principais áreas de produção de energia renovável em Portugal. <b>7.4</b> Enumerar os principais fatores responsáveis pela crescente importância das energias renováveis em Portugal. <b>7.5</b> Identificar práticas adequadas a uma racionalização dos consumos energéticos.</p>					<p><b>3º</b> <b>Período</b></p>
<p><b>8.</b> Compreender o comércio em Portugal</p>	<p><b>8.1</b> Distinguir importação de exportação. <b>8.2</b> Descrever a evolução das importações e das exportações em Portugal. <b>8.3</b> Caracterizar os tipos de produtos importados/exportados e os parceiros comerciais. <b>8.4</b> Referir as consequências do desigual valor das importações e exportações em Portugal. <b>8.5</b> Identificar novas formas de comercializar produtos e de pagar serviços</p>					
<p><b>9.</b> Compreender a crescente importância dos serviços entre as atividades económicas em Portugal</p>	<p><b>9.1</b> Definir serviços. <b>9.2</b> Identificar os diferentes tipos de serviços. <b>9.3</b> Localizar as áreas de maior oferta de serviços. <b>9.4</b> Explicar os contrastes regionais na oferta de serviços (saúde, educação, cultura, desporto...). <b>9.5</b> Justificar a crescente importância do setor dos serviços na criação de emprego.</p>					

Domínio – Portugal hoje						
Subdomínio – O Mundo mais perto de nós						
Metas	Descritores de desempenho	Conceitos	Experiências de aprendizagem	Recursos	Aval.	Calend.
<p><b>1.</b> Compreender a importância dos transportes na sociedade atual</p> <p><b>2.</b> Conhecer e compreender a importância das telecomunicações na sociedade atual</p>	<p><b>1.1</b> Distinguir rede de transporte de modo de transporte.  <b>1.2</b> Referir a importância das redes de transporte no mundo atual.  <b>1.3</b> Comparar as vantagens e as desvantagens da utilização dos diferentes modos de transporte (rodoviário, ferroviário, marítimo, aéreo e fluvial).  <b>1.4</b> Caracterizar a distribuição das diferentes redes de transporte em Portugal.  <b>1.5</b> Relacionar a distribuição das redes de transporte com a distribuição da população e atividades económicas.  <b>1.6.</b> Discutir os impactos do desenvolvimento da rede de transportes.</p> <p><b>2.1</b> Definir rede de telecomunicação.  <b>2.2</b> Referir as vantagens da utilização dos serviços de telecomunicação.  <b>2.3</b> Associar o desenvolvimento dos serviços de telecomunicação com o processo de globalização e o aparecimento do conceito de “aldeia global”.  <b>2.4</b> Discutir a importância do desenvolvimento das telecomunicações nas atividades humanas e qualidade de vida.</p>	<p>Modo de transporte            Rede de transporte            Rede de telecomunicações</p>	<p>- Observação, leitura e interpretação de documentos.            - Elaboração de uma síntese oral dos conteúdos analisados, com base nas respostas dadas às questões que acompanham cada documento.            - Registo escrito, no caderno diário e/ou no quadro, da síntese elaborada.  <b>- Trabalhos de grupo.</b></p>	<p>Manual escolar            Caderno de atividades            Vídeos            PowerPoints            Plataforma Teams            Fichas de trabalho</p>	<p>Registo da participação (oral, escrita ou digital) dos alunos            Formativa – todos os materiais produzidos pelos alunos, a resposta às tarefas realizadas, o possível trabalho de casa e a progressão das ideias.            Questionários            Forms            Sumativa</p>	<p><b>3º Período</b></p>

**Domínio – Portugal hoje**  
**Subdomínio – Lazer e património**

Metas	Descritores de desempenho	Conceitos	Experiências de aprendizagem	Recursos	Aval.	Calend.
<p><b>1.</b> Compreender a desigual distribuição da prática do lazer e do turismo a nível nacional</p>	<p><b>1.1</b> Definir lazer.  <b>1.2</b> Localizar as áreas com maior oferta de equipamentos culturais e desportivos diversos (teatros, cinemas, museus, bibliotecas, pavilhões desportivos...).  <b>1.3</b> Justificar a desigual oferta na distribuição de equipamentos culturais e desportivos.  <b>1.4</b> Identificar o turismo como uma atividade de lazer.  <b>1.5</b> Identificar diferentes tipos de turismo em Portugal: balnear/ de montanha/ religioso/termal/ em espaço rural/de aventura/radical/ histórico-cultural/ de Natureza (...).  <b>1.6</b> Localizar as áreas de maior atração/procura turística em Portugal, destacando os fatores que justificam a sua atratividade/procura.  <b>1.7</b> Identificar atividades de lazer e turismo na região onde reside.</p>	<p>Lazer Turismo</p>	<p>- Observação, leitura e interpretação de documentos.  - Elaboração de uma síntese oral dos conteúdos analisados, com base nas respostas dadas às questões que acompanham cada documento.  - Registo escrito, no caderno diário e/ou no quadro, da síntese elaborada.  - <b>Trabalhos de grupo.</b>  - <b>Olimpíadas da História.</b></p>	<p>Manual escolar   Caderno de atividades   Vídeos   PowerPoints   Plataforma Teams   Fichas de trabalho</p>	<p>Registo da participação (oral, escrita ou digital) dos alunos   Formativa – todos os materiais produzidos pelos alunos, a resposta às tarefas realizadas, o possível trabalho de casa e a progressão das ideias.   Questionários Forms   Sumativa</p>	<p><b>3º</b> <b>Período</b></p>
<p><b>2.</b> Compreender a importância da preservação do património</p>	<p><b>2.1</b> Identificar diferentes tipos de património.  <b>2.2</b> Localizar diferentes áreas de proteção da Natureza.  <b>2.3</b> Explicar a importância das áreas protegidas na preservação do património ambiental.  <b>2.4</b> Identificar medidas de preservação do património.</p>					